

EFEITOS DO USO PROFILÁTICO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO (AT) A PERDA SANGUÍNEA (PS) EM MIOMECTOMIAS (MM): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1^a edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

AMORIM; Moisés Silva de ¹, SANTANA; Mikaele Peixoto de ², PAIXÃO; Wanderson Lopes da ³, COSTA;
Ana Carolina Magnavita ⁴, BARROS; Maria Victoria Dantas ⁵, BONFIM; Italo Dias ⁶

RESUMO

Eixo temático: miomas uterinos
Introdução: A miomectomia (MM) é um procedimento cirúrgico essencial para a remoção de miomas uterinos, que são neoplasias benignas prevalentes entre mulheres em idade reprodutiva. Apesar de sua eficácia, a MM está frequentemente associada a uma significativa perda sanguínea (PS), o que pode acarretar complicações como anemia, instabilidade hemodinâmica e a necessidade de transfusões sanguíneas. Essas complicações aumentam o risco de morbidade e prolongam o tempo de recuperação hospitalar, tornando a gestão da PS um aspecto crítico da cirurgia. Nesse contexto, o uso profilático do ácido tranexâmico (AT) tem sido amplamente investigado como uma estratégia para mitigar a PS durante a MM. O AT é um antifibrinolítico que atua inibindo a ativação do plasminogênio, prevenindo a degradação de coágulos e, consequentemente, reduzindo o sangramento. Estudos recentes sugerem que o AT pode ser uma intervenção eficaz para diminuir a PS e melhorar os resultados hemostáticos em cirurgias de MM.
Objetivos: Investigar, através de uma revisão sistemática, os efeitos preventivos do ácido tranexâmico (AT) na redução da perda sanguínea (PS) em procedimentos de miomectomia (MM).
Métodos: Foram examinados estudos listados na base de dados MedLine e consultados os termos do MeSH utilizando os descritores "Tranexamic Acid", "Blood Loss" e "Myomectomy". A seleção incluiu ensaios clínicos controlados e randomizados realizados nos últimos 15 anos, escritos em inglês e envolvendo mulheres não grávidas diagnosticadas com mioma e programadas para miomectomia. Excluíram-se revisões, resumos de conferências, estudos de caso e retrospectivos. As ferramentas da Cochrane e a escala PRISMA foram empregadas para a melhoria da qualidade do estudo.
Resultados/Discussão: Foram revisados 45 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão. Foi comparada a hemostasia na MM, com administração de AT 10-20 minutos antes da incisão (10-15 mg/kg até 1 g em 5 minutos, seguido por 1 mg/kg/h até 1 g em 1 L de solução salina por 6-10 horas) para inibir a fibrinólise e reduzir PS excessivo, em comparação ao uso de placebo (infusão de volume equivalente). Os achados foram: A) Caglar GS et al., 2007 (n=100; FUP=2 dias): A PS pós-operatória e total foram significativamente menores com AT ($p<0,01$; $p=0,03$). No entanto, a PS perioperatória e a TTS foram semelhantes entre os grupos ($p=0,12$; $p=0,25$), sem significância estatística. B) Abdul IF et al., 2019 (n=80; FUP=5 dias): A PS por 100g de mioma removido foi significativamente menor com AT ($p=0,001$). Entretanto, a PS total ($p=0,475$) e a taxa de transfusão de sangue (TTS) intraoperatória ($p=0,166$) não mostraram diferença significativa em relação ao placebo. Não houve diferença significativa no hematócrito pré e pós-operatório ($p=0,493$). C) Rasheedy R et al., 2020 (n=80; FUP=1 dia): A média de Hb foi significativamente melhor com AT ($p=0,001$), e a PS foi reduzida ($p<0,001$). D) Opoku-Anane J et al., 2020 (n=60; FUP=tempo da MM): Não houve alterações significativas na hemoglobina (Hb) perioperatória ($p=0,64$), PS ($p=0,88$) ou TTS ($p=0,11$) entre os grupos. E) Shaaban MM et al., 2016 (n=132; FUP=3 dias): Houve uma redução significativa na PS e TTS com o uso de AT ($p<0,01$). Além disso, os níveis de Hb e hematócrito foram significativamente menores no grupo placebo ($p=0,001$).
Conclusão: A revisão sugere que, apesar dos resultados conflitantes, o

¹ Universidade Tiradentes- UNIT, moises.amorim@souunit.com.br

² Universidade Tiradentes-UNIT, peixotomikaele@gmail.com

³ Centro Universitário de Excelência- UNEX, wanderson.paixao@ftc.edu.br

⁴ Universidade Tiradentes- UNIT, carolmagnavita@gmail.com

⁵ Universidade Tiradentes-UNIT, maria.vdantas@souunit.com.br

⁶ Universidade Tiradentes- UNIT, italo.bonfim@souunit.com.br

efeito hemostático do AT profilático nas MM é promissor para hemodinâmica, o que justifica usá-lo como antifibrinolítico em estudos maiores, elucidando sua indicação e regime.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido tranexâmico, Blood Loss, Miomectomia

¹ Universidade Tiradentes- UNIT, moises.amorim@souunit.com.br
² Universidade Tiradentes-UNIT, peixotomikaele@gmail.com
³ Centro Universitário de Excelência- UNEX, wanderson.paixao@ftc.edu.br
⁴ Universidade Tiradentes- UNIT, carolmagnavitaocosta@gmail.com
⁵ Universidade Tiradentes-UNIT, maria.vdantas@souunit.com.br
⁶ Universidade Tiradentes- UNIT, italo.bonfim@souunit.com.br